



Assembleia de Freguesia de Barcarena

ATA Nº3

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Barcarena, Alexandre Pinto Vaz, declarou aberta a reunião extraordinária da Assembleia de Freguesia de Barcarena, sito no Salão Nobre da Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcarena, às vinte horas e quarenta minutos, com a leitura do Edital:-----

“**Edital convocatória:**-----

Alexandre Pinto Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia de Barcarena, Concelho de Oeiras:

Em cumprimento do disposto no Art.º 14, nº 1, alínea b), da Lei nº 75/13 de 12 de Setembro, convoco a Assembleia de Freguesia para uma sessão extraordinária a realizar no dia 8 de Março, pelas 20:30 horas, no Salão Nobre da Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcarena.-----

Ordem de trabalhos:-----

Ponto único – Apreciação e votação dos aditamentos aos Autos de Transferência de Recursos e Contratos Interadministrativos - Renovação Contratual, conforme proposta de deliberação n.º 89/2022 aprovada no dia 2 de fevereiro de 2022 na reunião de Câmara e aprovada em reunião de Junta a 24 de Fevereiro.-----

Para constar se publica este e idênticos que vão ser afixados nos lugares públicos do costume. -

Barcarena e Assembleia de Freguesia, aos 28 de Fevereiro de 2022- -----

De seguida, a Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia, procedeu à chamada, estando todos os membros da Assembleia de Freguesia presentes, a saber:-----

Alexandre Pinto Vaz, Carolina Tibães, Patrícia Pestana, Flávio Santos, João Ascenso, Helena Santos, Cláudia Maurício, Nuno Alves e Octávio Arroz - **IN-OV**-----

Cidália Jorge e Ana Duarte – **PS**-----

António Seixas – **PSD**-----

Rita Medina – **CDU**-----



Assembleia de Freguesia de Barcarena

Após a chamada, o Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à Assembleia de Freguesia a introdução do ponto prévio, atendendo a que no regime em vigor não permite esta situação nas reuniões extraordinárias, já que deram entrada 4 moções. Seguidamente, esta questão foi colocada à Assembleia de Freguesia, tendo sido aprovada por unanimidade a introdução do ponto prévio, com admissão e votação de cada moção, conforme a sua leitura. Dessa forma, foi dada a palavra à deputada Carolina Tibães, para a leitura da **MOÇÃO N.º 1 DO INOVAR BARCARENA REFERENTE AO DIA INTERNACIONAL DA MULHER**:-----

“Hoje, dia 8 de março, celebramos o Dia Internacional da Mulher. Mas este dia, para além de efeméride, é o dia para pensarmos o papel da mulher na sociedade, para pensarmos tudo o que falta conquistar para atingirmos a igualdade de género.-----

A ONU instituiu oficialmente o dia 8 de março como o Dia Internacional da Mulher em 1975, aquando da realização da I Conferência Mundial sobre as Mulheres, no México, sob o lema “Igualdade, Desenvolvimento e Paz”.-----

Vinte anos depois, em 1995, a Plataforma de Ação de Pequim, adotada na IV Conferência Mundial sobre as Mulheres das Nações Unidas, afirmou os direitos das mulheres como direitos humanos e os países comprometeram-se com ações específicas para garantir o respeito desses direitos.-----

Mas o que se passa no mundo nos nossos dias?-----

Em 2019, mais de 2,7 mil milhões de mulheres estão legalmente impedidas de escolher o mesmo emprego que os homens, a diferença salarial entre mulheres e homens é estimada em 23%. 35% das mulheres em todo o mundo tenham experimentado violência física ou sexual por parceiro íntimo ou violência sexual por um não parceiro nalgum momento de suas vidas.

E que em 2017, 137 mulheres em todo o mundo são mortas por um membro da própria família todos os dias.-----

Mas e em Portugal?-----

Em Portugal, no ano de 2020 morreram vítimas de violência doméstica 27 mulheres, e no ano de 2021, 16 mulheres.-----

Em Portugal, as mulheres ganham em média menos 14% que os homens, enquanto que nos quadros superiores essa diferença atinge os 25,5%.-----



Assembleia de Freguesia de Barcarena

Mas em 2020, 47,3% das mulheres são diplomadas comparativamente aos 31,6% dos homens.

Mediante estes dados, é nosso dever repensar e refletir sobre os mesmos. A luta pelos direitos das mulheres começa na casa de cada um!-----

Depois sim no poder local, das juntas de freguesia e das câmaras municipais, no estado central, na união europeia e no mundo.-----

Termino com uma frase de Margaret Thatcher:-----

Uma mulher tem sempre muitos afazeres, quer despachar assuntos e não pode perder tempo com a linguagem redonda e farfalhada que os homens, tantas vezes adotam, pelo puro deleite de se ouvirem ou de se lerem.-----

8 de março de 2022-----

Pelo movimento INOVAR BARCARENA”-----

Após a leitura, procedeu-se à votação para admissão da moção n.º 1, tendo sido aprovada por unanimidade. De imediato, foi ainda colocada à votação a sua aprovação, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade.-----

Desta forma, o Presidente da Assembleia de Freguesia apresentou a **MOÇÃO N.º 2 – INOVAR BARCARENA - SOLIDARIEDADE COM A UCRÂNIA**, dando a palavra ao deputado Flávio Santos:-

“A ofensiva militar iniciada pela Rússia no Estado soberano da Ucrânia constitui uma agressão intolerável e uma violação do Direito Internacional, colocando em causa a coexistência entre as nações. -----

A solução das divergências e conflitos entre os Estados só têm espaço de resolução se for respeitada, de forma absoluta, a Carta das Nações Unidas e atendendo que os objetivos primordiais são a manutenção da paz e a cooperação social, económica e cultural entre todas as nações que assinaram este compromisso, na qual está incluída a Rússia. -----

Consideramos que a agressão da Federação Russa à Ucrânia deve merecer incondicional repúdio, assim como a responsabilização à luz do Direito Internacional daqueles que a obraram e impuseram uma catástrofe humanitária sem precedentes. -----

Consideramos que a Assembleia de Freguesia de Barcarena se deve manifestar solidariamente para com o povo ucraniano, e para o efeito, apoiar a comunidade ucraniana através dos meios



Assembleia de Freguesia de Barcarena

que tem à sua disposição, em especial a que resida, queira residir, ou venha a residir na Freguesia. -----

A presente Assembleia de Freguesia de Barcarena apela que se faça cessar a violência sobre o povo ucraniano, assim como o regresso à paz na região e a um clima de paz e segurança generalizado. Na presente sociedade civil internacional, a resolução de conflitos deve assentar nas soluções suportadas pela primazia do Direito Internacional, pelos acordos estabelecidos entre os Estados e pela diplomacia. -----

Assim, os membros da Assembleia de Freguesia de Barcarena apresentam os seguintes termos desta moção: -----

- a) Repudiar, de modo veemente, a ofensiva militar da Federação Russa, por constituir uma intolerável violação do direito internacional e, conseqüentemente, um lamentável ataque ao mundo democrático, no seu todo;-----
- b) Defende o cessar-fogo imediato e a retirada das tropas russas do território ucraniano;
- c) Manifestar o seu apoio ao povo da Ucrânia, endereçando uma especial mensagem de solidariedade às famílias ucranianas residentes no Concelho de Oeiras e por sua vez na Freguesia de Barcarena, que têm vivido em sofrimento pelos seus conterrâneos, que são vítimas de uma injustificada agressão;-----
- d) Apelar à crescente mobilização da comunidade internacional, não só no apoio urgente à comunidade ucraniana, como também na implementação de medidas que contribuam para a reposição da paz.-----

“Slava Ukraini” (em português Glória à Ucrânia)-----

Assembleia de Freguesia de Barcarena, 8 de março de 2022.”-----

Após a leitura, procedeu-se à votação para admissão da moção n.º 2, tendo sido aprovada por unanimidade. De imediato, foi ainda colocada à votação a sua aprovação, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade.-----

Desta forma, o Presidente da Assembleia de Freguesia apresentou a **MOÇÃO N.º 3 – PSD - PELA PAZ E CONCÓRDIA ENTRE OS POVOS**, dando a palavra ao deputado António Seixas:-----



Assembleia de Freguesia de Barcarena

“O Grupo Político do Partido Social Democrata de Oeiras no mais estrito cumprimento do Direito Internacional, da Constituição da República e das Leis defende, intransigentemente, a PAZ e a Concórdia entre as pessoas, povos e nações, no máximo respeito pelos valores humanistas e humanitários de preservação da vida e das condições dignas de existência.-----

Os conflitos entre Estados Soberanos, a existir, devem ser dirimidos pelas vias diplomáticas garantindo assim a preservação de valores maiores da Humanidade como a Vida e a Dignidade.-

Com a invasão da Ucrânia pela Federação Russa, que mais não é do que de uma agressão bárbara e imoral, não podemos ficar indiferentes ao sofrimento das populações nem à perda de vidas, pelo que exortamos a que, sem recurso a qualquer forma de violência, seja possível às partes a obtenção de soluções que passem pelo diálogo construtivo e construtor.-----

Na esperança de uma solução pacífica imediata e digna, o PPD/PSD reafirma a defesa da Paz, do diálogo, da harmonia e da cooperação.-----

Após o início da guerra, que é disso que se trata, não podíamos deixar de manifestar nesta Assembleia de Freguesia de Barcarena a nossa condenação por tal ato, mas, ainda mais importante, demonstrar a nossa Solidariedade para com aqueles que sofrem e são vítimas desta agressão.-----

Por último, e pedimos a todos os grupos políticos que se juntem a nós, condenando a invasão da Ucrânia pela Federação Russa, manifestando-se solidariamente para com o povo ucraniano e exigindo o fim das hostilidades e o restabelecimento da Paz.-----

Que esta moção seja remetida à Embaixada da Ucrânia em Portugal, Embaixada da Federação da Rússia em Portugal e ao Conselho Português para a Paz e Cooperação.-----

Pelo Grupo Político do Partido Social Democrata.”-----

Após a leitura, procedeu-se à votação para admissão da moção n.º 3, tendo sido aprovada por unanimidade. De imediato, foi ainda colocada à votação a sua aprovação, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade.-----

Por último, o Presidente da Assembleia de Freguesia apresentou a **moção n.º 4 – PS - MOÇÃO DE REPÚDIO CONTRA A INVASÃO DA UCRÂNIA PELA FEDERAÇÃO RUSSA**, dando a palavra à deputada Cidália Jorge:-----



Assembleia de Freguesia de Barcarena

“Vladimir Putin, presidente da Federação Russa, tomou unilateralmente a decisão de invadir a Ucrânia e desencadear uma guerra, numa violação clara do Direito Internacional que consubstancia um atentado à Paz e aos Direitos Humanos. Esta decisão do Putin põe em causa a ordem internacional, bem como a estabilidade e segurança na Europa, abrindo a mais grave crise militar no nosso continente desde a Segunda Guerra Mundial.-----

Portugal juntou a sua voz à Comunidade Internacional ao condenar este ato de guerra, tendo-se solidarizado com a Ucrânia e com o seu povo na luta pela sua existência como Estado soberano e independente.-----

Também o Parlamento Europeu aprovou por esmagadora maioria uma resolução contra a agressão russa à Ucrânia, onde se “condena com a maior veemência a agressão militar não provocada e injustificada da Rússia contra a Ucrânia” e se “manifesta solidariedade total para com o povo da Ucrânia”.-----

Entretanto, a Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou a resolução “Agressão Contra a Ucrânia”. A reunião convocada para o efeito começou com as declarações do secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, que defendeu que “a guerra na Ucrânia tem de parar. Tem de parar agora! -----

Basta. É urgente um cessar-fogo imediato e que os soldados invasores regressem ao território da Rússia. Os líderes dos dois países e da comunidade internacional precisam de avançar para a paz. A vida dos civis deve ser protegida e é preciso garantir o pleno respeito pelos direitos humanos. A soberania, a independência e a integridade territorial da Ucrânia, nos limites das suas fronteiras internacionalmente reconhecidas, devem ser escrupulosamente respeitadas de acordo com as resoluções da Assembleia Geral.” -----

Assistimos a uma verdadeira onda de solidariedade internacional para com a Ucrânia. Solidariedade que também se verifica na à sociedade portuguesa. Por todo o país têm-se organizado manifestações de protesto contra a Rússia de Vladimir Putin e de apoio à Ucrânia e ao seu povo. Organizam-se recolha de bens essenciais em ações humanitárias e variadíssimas outras ações desenvolvidas por entidades oficiais, organizações não governamentais, associações e pela população em geral, a que o Município de Oeiras se juntou.-----

Os membros do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Barcarena, propõem que esta Assembleia, reunida a 08 de março de 2022, expresse de forma institucional o seu repúdio por



Assembleia de Freguesia de Barcarena

este atentado à soberania e identidade do povo da Ucrânia, pondo em causa a dignidade humana e delibera:-----

1. Condenar veementemente a invasão da Ucrânia pela Rússia;-----
2. Afirmar a total solidariedade com a luta e resistência dos ucranianos, na defesa da sua terra, do seu país e do seu povo;-----
3. Afirmar o reconhecimento ao direito inalienável à soberania e independência política e territorial da Ucrânia;-----
4. Reforçar as palavras do Estado Português pela voz do Primeiro-Ministro, de solidariedade com a comunidade ucraniana residente em Portugal e a disponibilidade para acolher e apoiar quem queira vir para o nosso país e para o nosso concelho;-----
5. Efetuar um minuto de silêncio, em memória de todas as vítimas deste conflito.-----

Pelos membros do PS na Assembleia de Freguesia, Cidália Jorge e Cristina Duarte-----

Após a leitura, procedeu-se à votação para admissão da moção n.º 4, tendo sido aprovada por unanimidade. De imediato, foi ainda colocada à votação a sua aprovação, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade.-----

Dessa forma, o Presidente da Assembleia de Freguesia, propôs um minuto de silêncio. -----

Seguidamente o Presidente da Assembleia de Freguesia quis deixar a sua opinião pessoal, dizendo que está de coração cheio por presidir esta Assembleia de Freguesia. A Presidente da Junta de Freguesia pediu a palavra. -----

Bárbara Silva - Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena: "Muito obrigada, Senhor Presidente. Muito boa noite, boa noite a todos os deputados e estimado público. Quero demonstrar o meu apreço pelas moções apresentadas por esta Assembleia no que concerne ao voto de pesar pela guerra na Ucrânia e deste modo identifico-me plenamente com estas moções. Trata-se de uma guerra em que os direitos humanos estão a ser postos de lado e onde a guerra todos os dias leva crianças, mulheres, homens, idosos e muitos ficam para trás, famílias que ficam completamente destruídas. E por isso, era incorreto abstermo-nos numa situação destas, num problema desta dimensão. Mas também vos queria deixar aqui uma informação, os barcarenenses, gente solidária, sabem que não podem impedir a guerra, mas podem impedir a guerra e a fome e têm sido realmente fantásticos. Aliás, já cruzei conversa



Assembleia de Freguesia de Barcarena

com as deputadas do PS que estão a mobilizar essa recolha bem como os Bombeiros Voluntários de Barcarena, a Junta de Freguesia de Barcarena e com a Câmara Municipal de Oeiras e esta articulação na recolha destes bens de necessidade parece-nos a nós aqui uma gota mas pode fazer toda a diferença. Portanto, congratulo mesmo esta Assembleia que nem podia ser de outra forma, mas queria deixar este apontamento. Estou muito orgulhosa, não querendo repetir as palavras do Senhor Presidente. Mas estamos todos com o mesmo espírito.”-----

Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia:” Muito obrigado pelas palavras, Senhora Presidente. Eu antes de dar entrada à ordem de trabalhos só queria tecer aqui um pequeno comentário que por decisão e conversa entre os líderes de bancada ficou decidido que a reunião preparatória para esta Assembleia era desnecessária e por isso mesmo não houve. E este tipo de diálogo é intenção da Mesa que permaneça ao longo deste mandato, portanto existirá sempre a partir de agora a ligação estreita entre a Mesa e os líderes de bancada para que todos nós consigamos fazer um melhor trabalho, para que esta Assembleia possa produzir trabalho de forma correta. Refiro também que a ata da reunião anterior será apresentada na reunião ordinária que tivermos a seguir portanto não será nesta extraordinária, será na ordinária que tivermos proximamente.”

Após este ponto prévio, o Presidente da Assembleia de Freguesia introduziu o ponto único da ordem de trabalhos, Apreciação e Votação dos aditamentos aos Autos de Transferência de Recursos e Contratos Interadministrativos - Renovação Contratual, conforme proposta de deliberação n.º 89/2022 aprovada no dia 2 de fevereiro de 2022 na reunião de Câmara e aprovada em reunião de Junta a 24 de fevereiro, dando a palavra à Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena, Bárbara Silva.

Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena – “Muito obrigada Senhor Presidente. Estes contratos já foram aprovados na Assembleia Municipal de Oeiras e não há alterações ao que existia. Tendo em conta que o Orçamento de Estado não está aprovado é normal que estas coisas aconteçam. De qualquer das formas, a nossa Junta continua a trabalhar no sentido de fazer o levantamento, porque tem verba para isso e também fazer o levantamento das necessidades nas escolas. E, também ao nível da via pública tudo que seja da competência da Junta, como é óbvio, no sentido de logo que haja a primeira revisão orçamental após estas aprovações todas. Mais, não nos podemos esquecer que há dinheiro



Assembleia de Freguesia de Barcarena

para devolver à Câmara Municipal de Oeiras, do contrato anterior. Portanto, vamos mostrar que somos capazes de fazer, apresentar o plano do que é preciso fazer, para nessa revisão poder efetivamente justificar que estamos num caminho diferente. Portanto, será esse o nível do contrato, exatamente o mesmo que foi apresentado aqui há um ano porque as alterações destes contratos Interadministrativos e do Auto Transferência tiveram a sua alteração há um ano, em que tínhamos a comparticipação de 5% do valor a receber e, de há um ano para cá passou para 15% do valor da execução portanto no contrato InterAdministrativo. Penso que já falámos disto na primeira reunião, que a verba só entra após a execução da obra, portanto, o dinheiro não entra na Junta antes disso. Quando nós fizemos aqui a nossa primeira Assembleia e eu vos disse o valor que queria contemplar, afinal não será tanto para já, mas a justificação que vos estou a dar foi a que foi dada na Assembleia Municipal e é correta. Já no Auto de transferência é diferente porque recebemos mensalmente uma tranche e vamos fazendo sempre o relatório bimestral, apresentando os valores. O dinheiro não fica se não for gasto e, à semelhança do ano anterior terá que se devolver. Portanto, são cerca de 120000€ que vamos ter que devolver.”----

-----"Estou aqui para fazer e dar o meu melhor, se o meu melhor não chegar e puder melhorar com o vosso contributo agradeço que o que tiverem a colocar coloquem aqui e não extrapolem para fora, pois isso só veio denegrir a nossa Assembleia, a nossa Assembleia que merece respeito e com toda a humildade vos estou a dizer que quero crescer para que se possa fazer o melhor por Barcarena e que vocês se orgulhem da passagem destes 4 anos todos juntos. Eu digo isto porque numa Assembleia Municipal foi colocada questão e é um facto que na minha primeira Assembleia o meu discurso não estivesse de todo alinhado porque foi a primeira mas, não falem para fora sem primeiro perceber se há coisas que se podem fazer cá dentro. Portanto, é só um alerta, estou aberta a melhorar sempre e todos os dias em todas as Assembleias e acredito que este seja o caminho. Peço desculpa por ter feito aqui este acrescento, mas estou disponível para responder a todas as questões se souber e o que não souber vou fazer por isso para depois esclarecer. Obrigada.”-----

Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia: “Senhora Presidente, peço desculpa mas estávamos aqui com uma dúvida e estávamos a verificar que o contrato que aqui está é de 2020 e assinado pela anterior presidente da Junta da freguesia de Barcarena e não por si Bárbara, se puder esclarecer esta questão.”-----



Assembleia de Freguesia de Barcarena

Bárbara Silva-Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena: "Posso e eu também coloquei essa questão e o que me disseram foi que não fazia sentido vir a proposta modelo que veio da Câmara e porque não traz os dados todos, mas depois desta aprovação eu faço-vos chegar por e-mail o documento já retificado. Eu estive a analisar a documentação e ontem acabei por já não incomodar porque um colega nosso que está na Assembleia de Queijas que nos facultou que é a proposta de deliberação nº89 de 2022, aprovada a 02/02/2022 na reunião da Câmara, que é onde faz referência à renovação tanto a nível da transferência de recursos como dos contratos Interadministrativos e onde já vem referido os valores para este mandato de 2022 a 2025. Portanto, eu depois obtive essa informação e fiquei esclarecida relativamente ao que tinha sido aprovado em Reunião de Câmara, porque acho que foi só o único documento que faltou no envio do email. Os valores para este ano são exatamente os mesmos, não quero acreditar que para o ano vou ter este valor, quero trazer a esperança de ter mais valor. Mas é claro que tenho esse documento, todas as juntas têm, mas posso-vos fazer o reenvio amanhã."-----

Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia: "Eu por mim estamos esclarecidos, era só uma questão de português e entendimento. Só gostava que me esclarecesse uma frase que referiu que foi que nós teríamos que devolver verbas respeitantes ao período anterior, mas depois disse que as verbas só são entregues pela Câmara depois do trabalho executado. Então, se nós não fizemos o trabalho, não teríamos dinheiro para devolver que nem sequer tínhamos recebido? Importa-se de esclarecer. Muito obrigado."-----

Bárbara Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena: "Muito bem, nós temos dois contratos, o Interadministrativo que é o pagamento após a execução da obra e o auto de transferência que é o que vos falei há pouco que nós recebemos mensalmente que ao fim quando chegar o dia 31 de janeiro do ano corrente o valor é de 193576€ e 87 cêntimos que é das transferências feitas ao longo do ano deste valor e não da obra feita."-----

Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia: "Sim, fiquei completamente esclarecido. Rita, pode usar da palavra."-----

Rita Medina, CDU: "Eu sei que a Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena aceitou mais competências pelo que gostaria de saber se também contemplam alguma coisa em Valejas. Vocês têm uma delegação de competências para limpar os cantões que têm em Barcarena, em Leceia e uma parte em Tercena, mas Valejas nunca foi contemplada, foi sempre



Assembleia de Freguesia de Barcarena

responsabilidade da Câmara. E em relação aos buracos que estão lá mesmo na minha rua, se não têm de fazer pressão sobre a Câmara para se tratar disso.”-----

Bárbara Silva, Presidente da Junta de freguesia de Barcarena:” Senhora deputada, neste momento a Junta não assumiu mais cantões, o que estava é o que está. A única diferença é que eu recuso o facto de só por ser da Câmara e não da Junta não limpar, pelo que a Junta vai lá e limpa. Até porque o contrário também existe. Por vezes, os funcionários estão noutra rua e nós temos abertura, pedimos o serviço da Câmara e o contrário também acontece. Em relação à parte das limpezas do cantão é da Câmara mas a parte da calçada é da Junta. Portanto, Senhora deputada, eu esta semana não consigo mas para a semana eu ligava-lhe e acertávamos um dia e fazíamos uma visita a Valejas, porque não há nada melhor do que ir com quem vive e conhece a realidade. Portanto vamos juntas com certeza fazer uma visita de valor, é um compromisso. Está feito, obrigada.”-----

Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia:” Não havendo mais nenhum pedido de esclarecimento, podemos então passar à votação no nosso ponto único da ordem de trabalhos.”-----

O documento foi então aprovado por maioria com a abstenção da CDU.-----

Seguiu-se a intervenção do público, tendo o freguês Jorge Pelicano pedido para usar da palavra.

Jorge Pelicano: “Boa noite a todos. O meu nome é Jorge Pelicano, sou freguês aqui na Rua Varela e Silva. Saúdo toda a gente e a Presidente da Junta. Quero também agradecer o facto de amanhã irmos na rua Varela e Silva, eu e um conjunto de vizinhos tentar fazer donativos para a Ucrânia, penso que a Cidália e a Cristina já falaram consigo. Não sei qual vai ser a adesão, mas se tivermos muita gente vou-lhe pedir a carrinha. Portanto, foi com muito agrado que vi a sua disponibilidade para colaborar com os fregueses, que infelizmente são poucos. E pronto, este assunto da Ucrânia é obviamente importantíssimo, mas vinha falar de um assunto que tenho vindo já há cerca de 2 anos a tentar resolver e que, infelizmente a anterior Presidente da Junta de Freguesia, não foi muito sensível a isso e por isso devido a uma atitude que teve recentemente eu trago-lhe aqui um pilarete e não é uma provocação, é um agradecimento. É um pilarete que fiz com a minha filha. Aliás, é o super pilarete em agradecimento ao que fez e não estou a ironizar, estou-lhe a agradecer mesmo aqui porque recentemente colocou pilaretes finalmente em cima dos passeios e, isto é um ato não digo simbólico mas bastante sério para levar para a sua Junta. E para se lembrar dele porquê?



Assembleia de Freguesia de Barcarena

Porque acho que os pilaretes em Barcarena são ainda muito pequeninos e, espero que de facto daqui a 4 anos os pilaretes sejam de facto grandes pilaretes. Eu não sou daqui, sou do norte do país, mas desde que aqui vivo em Barcarena, sinto uma grande irresponsabilidade da parte nomeadamente dos automobilistas que infelizmente, fazem com que nós não consigamos simplesmente fazer um ato perfeitamente normal que é andar nos passeios e se calhar por essa razão é que em Valejas os passeios estão tão estragados e portanto, não vale a pena consciencializar as pessoas, mas muitas vezes não há fiscalização. Felizmente, já consegui que alguns dos carros fossem multados. Portanto, isto é um assunto que quer dizer, não é sério comparativamente à Ucrânia mas temos que pensar um bocado e é de facto o simbolismo da sua ação que é de facto, não são as palavras são os atos. São precisos atos para travar esta falta de responsabilidade. É óbvio que existe muita falta de estacionamento, mas eu vejo por exemplo pessoas às 4, 5 da tarde a estacionar os carros em cima dos passeios quando ainda há muito estacionamento livre. Portanto, sabe como são os portugueses, temos coisas boas mas também más como quererem estacionar o carro a 5 metros de casa ou do restaurante e aqui ao fim de semana em que como sabe os restaurantes estão cheios, só que felizmente para os peões já conseguimos ter passeios. Só que é preciso continuar e é por isso que lhe digo que o pilarete aqui é muito pequenino e a Rua Varela e Silva continua a ter imensos problemas, vou-lhe enviar amanhã um email com todas essas situações. Continua a ter bastantes passeios ocupados pelos carros e acho que importante não só colocar pilaretes mas também criar uma ação de sensibilização para todos para que os fregueses que têm garagem coloquem o carro dentro da garagem. É preciso também redesenhar um pouco os espaços de estacionamento da freguesia de Barcarena, aliás na rua acima atrás dos bombeiros, toda aquela rua que sobe é uma rua larga tem passeios de cerca de 8 metros de largura, ou seja, não precisamos de 8 metros largura, só precisamos de 3 metros de largura e o resto cria-se um estacionamento alternativo portanto, tem que ser uma luta contínua em ter o pilarete, a ação de sensibilização e redesenhar novos pontos para as pessoas estacionarem e para isso é preciso ir lá e tentar arranjar soluções. Portanto, todas estas soluções, eu estou disponível amanhã vou-lhe enviar um e-mail com todas as situações e estou disponível para ir consigo e explicar-lhe isso mesmo indo ao encontro daquilo que escreveu no seu programa que é ouvir a sua população e simplesmente tentar resolver o mais rápido possível estes problemas. Obrigado.”-----



Assembleia de Freguesia de Barcarena

Bárbara Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena: "Muito boa noite, merecia uma fotografia alguém oferecer este pilarete. Muito obrigada, aceito com muito gosto. Realmente o estacionamento é um problema não só da freguesia, do Concelho e para não me alargar mais. Posso-lhe dizer que aqui na rua Varela e Silva, estão sempre ali uns carros estacionados. Porque é que não há passadeiras? Porque é que isto? Porque é que aquilo? Efetivamente, vou-lhe dizer, senhor Jorge, os pilartes não é a Junta que os coloca, o que a Junta fez foi entupir a Câmara. E porque não é só Barcarena não é? Aquela rua já está sem passadeira há não sei quantos anos e nunca me lembro de a ter lá mas vai ter uma passadeira e os ditos pilaretes do outro lado para que as pessoas consigam usar os passeios para andar e não para estacionar os carros. Portanto, o que disse no meu manifesto mantenho o meu objetivo, estar sempre mais próxima da população, porque só assim consigo fazer melhor e mais rápido, não sendo da competência da Junta a colocação do pilarete, podemos fazer e devemos fazer. Foi para isso que me elegeram para fazer pressão no sentido do poder da decisão. O poder na Junta está só no sentido da reposição do que estiver efetivamente danificado. A avaliação da colocação do pilarete é sempre da Câmara, quando me diz, vamos ao terreno, vou com certeza absoluta consigo, assim como todas as pessoas que me solicitarem, agilizando a disponibilidade das duas partes, mas se concordar comigo faça primeiro chegar o e-mail. Mas em relação aos pilaretes, estar a colocá-los sem primeiro arranjar uma solução não me parece bonito, mas eu aqui faço sempre a minha análise e estou cá para seguir a vontade da população, portanto se o que me parece a mim é outra coisa eu tenho que ir ao encontro daquilo com que as pessoas se sentem bem, é para isso que estou cá para levar a informação à Câmara o mais célere possível, mas está feito o desafio vou acompanhá-lo com toda a certeza. Mas de qualquer das formas, se me pudesse fazer chegar email para que eu possa responder porque já houve outro vizinho que colocou questões e assim poderemos ser coerentes nas questões que colocamos à Câmara. Em relação à situação da recolha, falei com as Senhoras deputadas Cidália e Cristina e foi de imediato que aceitei, façam as vossas recolhas dou-vos os parabéns como dou a toda a gente e têm o carro da Junta e se for preciso um funcionário da Junta. E vai-se conseguir chegar ao destino, os bombeiros fazem aqui a recolha e como vos tinha dito e, como vos tinha dito a Junta é do outro lado da rua e não faz sentido porque o espaço é diminuto, mas estamos convosco e com todas as pessoas. A Junta está de portas abertas à população. Penso que respondi a tudo."-----



Assembleia de Freguesia de Barcarena

Jorge Pelicano: Em relação às competências da Câmara e de facto os emails que enviei para si e remeteu à semelhança do que aconteceu com o anterior Executivo que como é óbvio remeteram também. A questão é que além de pôr pilaretes, quantos lugares? Há também lugares para a tomada e largada de passageiros. Acontece é que a informação que estou a dar a esta Assembleia, todo este processo, desde o email chegar à Junta de Freguesia, que no caso do anterior Executivo, foi de cerca de 1 ou 2 semanas e reencaminhado para a Câmara Municipal e, depois em média demora entre 7 a 8 meses a ter resposta. Portanto essa articulação e era também uma das coisas que falou no seu programa, essa articulação célere que tem de haver, porque vocês têm essa tutela e não têm essas funções e essas valências para ir de encontro àquilo que os fregueses pretendem, é muito moroso e vou dar um exemplo muito concreto que acontece em relação à minha filha e, portanto, comigo. Tem a ver com as análises técnicas com que depois nos respondem, recebi um email ontem devido a um pedido para o Jardim de Infância Nossa Senhora do Vale em Caxias e, foi pedido à Câmara e também à Junta a criação de cinco lugares de tomada e largada de passageiros junto ao Jardim de Infância e dissemos quantos lugares queríamos e a hora em que deveria ser a tomada e largada de passageiros que normalmente é por volta das 8:30/9:30 da manhã e também ao final da tarde para ir buscar as crianças e dissemos entre as 17:30 e as 18:30 e a resposta que me deram ontem foi que em vez de cinco lugares tinham dois entre as 18:30 e 19:30 quando a escola está já fechada, isto é uma análise técnica e, isto de facto para além de ser moroso mostra que as análises técnicas são completamente injustificadas.”-----

Bárbara Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena: “Permita-me que em relação às questões técnica com certeza que a Câmara Municipal e os seus serviços fazem o melhor não tenho dúvidas disso e que os técnicos que lá estão tentam fazer o melhor entendimento possível que não é o caso do que me acabou de descrever, porque depois de uma escola fechar é claro que não se está a resolver nada, mas eu prefiro não encarar isto como má análise mas sim com alguma desinformação que pode acontecer. Aliás há um caso que não vou especificar de uma resposta que nos chegou há pouco tempo de uma análise assim menos coerente acontece é que eu antes de dar a indicação para responder ao freguês liguei para os serviços a perguntar se era mesmo aquilo que íamos responder, dizendo que a Junta não ia responder aquilo e de facto a resposta foi para trás. Acontece e pode acontecer, não estou a desculpar os serviços, porque o que me importa é que os assuntos fiquem tratados. Havendo uma questão dessas de horários por exemplo tornar a enviar, eu sei que é aborrecido, mas



Assembleia de Freguesia de Barcarena

tentar sensibilizar, os serviços são técnicos que tentam fazer o seu melhor mas o tempo urge. Em relação a Barcarena e aos serviços da Câmara acredito que façam o melhor, e falhas vão continuar a haver, mas continue a fazer a sua parte o seu papel interventivo, é muito bem vindo não se canse de contribuir e o que estiver mal continue a dizer e da minha parte, obrigada.”----

Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia:” Muito obrigado e antes de terminar tenho um pedido da colega Cidália do PS dar umas palavrinhas e depois só queria deixar 3 assuntos.”-----

Cidália Jorge, PS: ”Já está um pouco adiantada a hora, mas vou só deixar umas breves palavras relativamente ao Dia da Mulher, porque acho que hoje é um dia bastante importante para nós e gostava de deixar esta Mensagem: Hoje celebramos o Dia Internacional da Mulher como forma de recordar as conquistas sociais, políticas e económicas das Mulheres. Este dia simboliza igualmente a comemoração de uma sociedade caracterizada pela equidade de oportunidade. Somos Mulheres pela igualdade, somos filhas, esposas, trabalhadoras, mães, no caso aqui da minha amiga Cristina, que eu Não tive esse privilégio e não podíamos deixar passar em branco esta data relembrando que todas nós temos um papel preponderante na construção diária de uma sociedade mais justa e solidária, onde não se fale dos direitos das Mulheres, mas sim dos direitos humanos. A bancada do Partido Socialista felicita as mulheres aqui presentes nesta Assembleia! Uma boa noite a todos.”-----

Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia:” Muito obrigado meus caros colegas da Assembleia, tenho só aqui uns assuntos muito rápidos. É que na Assembleia anterior coloquei a questão relativamente à situação dos microfones, ou seja, é um pouco caricato o Público não ter microfone para falar, a colega, neste caso Rita, não ter um microfone para exercer a sua função assim queira. Gostava de saber qual o ponto de situação em relação a isso e segundo coloquei a questão aos Serviços da Junta da possibilidade de serem criados, como já houve no passado, emails para os respetivos grupos e respetivos membros desta Assembleia no domínio da Junta de Freguesia de Barcarena e antes de vir aqui falar sobre isto fiz testes com o Bruno e os testes resultam e funcionam. E, estes emails podem ou não ser encaminhados para os emails particulares, não interessa, mas pelo menos existe um email institucional para cada um de nós. Obviamente deixo a vosso critério, fiquem a pensar e voltaremos a falar. A minha última questão é em relação à constituição da Comissão para a revisão do nosso Regimento e em breve irá ter a primeira reunião e, depois esses dados e informações serão dados à Assembleia conforme os



forem

decorrendo, eram estes os assuntos, agradeço a vossa paciência."-----

Bárbara Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena: "Em relação à questão dos microfones, logo no dia a seguir o Sr. Bruno tentou procurar em todas as marcas até estrangeiro porque já são equipamentos antigos mas estão descontinuados, não se consegue outro microfone. Vamos tentar um portátil, mas depois não entra a gravação de voz e, portanto, estamos a ver a ideia era que fosse tudo em linha para a gravação ficar alinhada." ---

Não havendo mais nenhum pedido de palavra sobre qualquer assunto, o Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu aos deputados a presença e a boa colaboração no decurso dos trabalhos e deu por encerrada a Assembleia às vinte e uma horas e cinquenta e dois minutos, tendo sido lavrada a presente ata;-----

- O Presidente da Assembleia de Freguesia:

- A Primeira Secretária da Mesa:

- A Segunda Secretária da Mesa: